



**XXX ENCONTRO REGIONAL DE BOTÂNICOS MG/BA/ES
II JORNADA CAPIXABA DE BOTÂNICA
14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2010**

**LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS UTILIZADAS
PELOS ÍNDIOS DA TRIBO AVÁ GUARANI, *TEKOHÁ AÑATETE*, DO MUNICÍPIO DE
DIAMANTE DO OESTE – PARANÁ, BR**

Nahyara Wandscheer VERON¹, Manuela Arenas SCHUCHOWSKY¹, Altevir ZARDINELLO², Loeci Maria Marin COLETTTO³, Bettina Monika Ruppelt PEREIRA⁽⁴⁾

As plantas medicinais correspondem ao mais antigo método empregado no tratamento de enfermidades humanas. A procura por novas substâncias que possam melhorar a qualidade de vida tem despertado o interesse das indústrias farmacêuticas por plantas empregadas popularmente. Desta forma, um estudo que possa relacionar plantas e povos, além de resgatar a cultura popular de grupos étnicos, evita-se que este conhecimento seja perdido. Trabalhos de levantamento botânico realizados em áreas Indígenas são denominados etnobotânicos por serem efetivados em local habitado por uma população étnica diferenciada. Em Diamante D'Oeste está a Reserva Indígena “*Tekohá Añatete*”, a qual desperta o interesse quanto ao estudo em relação ao modo de vida e organização social e econômica da tribo. Os Guaranis são considerados um dos mais populosos povos indígenas no Brasil e foram os que mais resistiram para manter seus costumes tradicionais. O objetivo deste trabalho é realizar um levantamento etnobotânico das plantas medicinais utilizadas pelos indígenas da Tribo Avá-Guarani, município de Diamante do Oeste – PR. Foram realizadas entrevistas com duas pessoas influentes da tribo, o Pajé, considerado um líder espiritual, pois conhece ervas, rituais e a cultura da tribo, e o Rezador, que conhece bem a energia da natureza e as utiliza na cura da mente, corpo e espírito. Questionou-se a respeito do nome popular da planta, seu uso e a forma de preparo. Foram identificados 50 indivíduos, pertencentes a 37 famílias. Dentre as espécies identificadas a maior diversidade pertence à família Leguminosae (10%). E 76% das plantas são nativas do Brasil e 24% exóticas. Os usos mais indicados pelos indígenas foram para enfermidades como gripes, tosse, feridas ou queimaduras, e contra vermes ou pragas. Esse tipo de levantamento tem como benefício o retorno à população de resultados seguros, valorizando e recolocando, com maior ênfase as informações experimentadas e aprovadas pela tribo.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Levantamento, Etnobotânica,

Financiamento: Itaipu Binacional - Programa Cultivando Água Boa. 1 – Faculdades Anglo Americano, PR (FAAFI), nahyara.wandscheer@hotmail.com, 2 – Técnico Agrícola, Coordenador do Projeto Plantas Medicinais – 3 – Ex-coordenadora do Projeto 4 – (UFPR), PR.

APROVADO

Luciana Dias Thomas

Coordenação

Oberdan José Pereira